

Manual de marca (simplificado)

Campanha #museunacionalvive

Campanha #museunacionalvive Conceito

- Estar vivo é mais do que sobreviver: é resistir, é lutar, é reexistir! (Patrícia da Veiga, jornalista Coordcom/UFRJ)

A Campanha #museunacionalvive nasce de uma iniciativa de sites de redes sociais: o lançamento de uma hashtag. O Museu Nacional sai do luto e num movimento de luta e resistência, declara-se vivo através de todo seu corpo docente, discente, de técnicos administrativos e terceirizados. Mais que um acervo, o Museu Nacional é orgânico, composto de pessoas que estão dispostas a reconstruir não só um acervo, mas um espaço de vida, de estudos e pesquisa, local de construção de saberes, indissociável da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Viver é verbo, assim como lutar. É uma ação contínua. Mais que estar vivo, o Museu Nacional vive a cada dia. É uma luta diária que, apesar de todas as dificuldades após um incêndio, se renova. É um novo olhar, para o horizonte, um novo céu, um novo norte.

Identidade Visual

Uso da hashtag, em referência à campanha nascida nos sites de redes sociais.

Uso do azul como cor: referência ao céu da Quinta da Boa Vista, além de ser a cor do curso de Museologia. É também a cor da UFRJ, mostrando que o Museu é indissociável da instituição de ensino.



Referência visual ao logo de 200 anos do Museu Nacional - elemento fachada, remanescente do incêndio. Ela aponta para o céu, o novo horizonte.

Destaque para o verbo viver, conjugado no presente. O Museu nunca morreu. Ele vive em tempo presente.

Campanha #museunacionalvive Identidade Visual

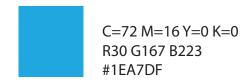












Campanha #museunacionalvive

Identidade Visual - Assinatura Horizontal







#museunacionalvive



Campanha #museunacionalvive

Identidade Visual - Positivo/Negativo







#museunacionalvive

Campanha #museunacionalvive

Fonte / Família Tipográfica

Roboto

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVXWYZ abcdefghijklmnopqrstuvxywz 1234567890